

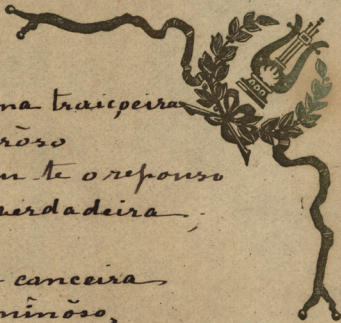


Visa Nova
A' chorada memoria de
De Lisboa Paes

Agul

15.12.1918

Vida Nova



Não, não morreste! Essa arma traiçoera
Que te arrou o peito generoso
A morte não te deu, deu te o repouso
Na vida sempiterna e verdadeira;

Saccaste, por fim, d'esta canceira
O' Astro que fulgiste, luminoso,
No Cen de Portugal - o desditoso -
Na mais fatal e rapida carreira!

A morte é o esquecimento; e a tua morte
Faz-nos saudade tão profunda e forte
Como nenhuma em todo o mundo fez...

Tua lembrança ha de viver, erguida
A luz da Historia, e para toda a vida
No coração de todo o portuguez

15-12-1918

Azul